

LEVANTAMENTO DOS RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM XINGUARA (PA)

Deivison Juan Carvalho de Farias¹ - Unifesspa
Iann Dellano da Silva Santos (Coordenador do Projeto)² - Unifesspa

Área de conhecimento de acordo com CNPq: Ciências Humanas/Geografia/Geografia Humana
Agência Financiadora da Bolsa: Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA)

Resumo: O trabalho apresenta um quadro geral dos recursos didáticos do ensino de Geografia disponíveis nas escolas públicas de Ensino Fundamental II de Xinguara, Pará, Brasil, com um estudo advindo da pesquisa de campo. No que tange à parte bibliográfica, aborda-se a correlação entre materiais didáticos e educação pública no Brasil e são descritos os itens atinentes ao ensino da referida área do conhecimento e outros com aproveitamento na disciplina. Na pesquisa de campo, verificou-se o quantitativo de recursos nos estabelecimentos educacionais, como mapas, maquetes, globos terrestres, GPS, computadores e aparelhos de som, vídeo e jogos. Os resultados apontaram números que demonstram insuficiência e indisponibilidade de recursos didáticos, com a distribuição irregular de escassos materiais identificados entre as escolas.

Palavras-chave: Recursos didáticos; Ensino de Geografia; Escolas públicas; Xinguara.

1. INTRODUÇÃO

Ao considerar os recursos didáticos de modo complementar ao processo de ensino-aprendizagem, questiona-se a disponibilidade e a adequação desses componentes no recorte espacial da pesquisa. Sob a presunção do contexto educacional no Brasil, há a necessidade de um incremento dos investimentos nas escolas públicas de Ensino Fundamental II em Xinguara (PA), consideradas o objeto deste estudo.

No que tange à infraestrutura da educação, esta não é considerada pelos mecanismos de avaliação implantados desde os anos 1990, de modo que apenas estudantes e instituições de ensino sejam submetidos a um “mesmo sistema nacional de avaliação e aos mesmos índices de desempenho; e os professores aos mesmos mecanismos de responsabilização” (Silva; Souza, 2013, p. 783). Isso

¹ Graduando em licenciatura em Geografia do Instituto de Estudos do Trópico Úmido – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (IETU/UNIFESSPA). Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) em convênio entre Unifesspa e Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA), entre 2023 e 2024. E-mail: juandefaris2000@unifesspa.edu.br.

² Doutor em Geografia pela UFG. Professor Adjunto da Faculdade de Geografia do Instituto de Estudos do Trópico Úmido – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FACGEO/IETU/UNIFESSPA). Coordenador do projeto de pesquisa “A espacialização dos recursos didáticos para o ensino de Geografia entre as escolas públicas do ensino fundamental no município de Xinguara (PA)”. E-mail: iann.dellano@unifesspa.edu.br.

desdobra, inclusive, em uma discrepância regional no que diz respeito à infraestrutura adequada à qualidade educacional.

Segundo a versão preliminar do resumo técnico do censo escolar da educação básica de 2023, a diferenciação regional pode ser constatada conforme as disponibilidades de recursos e infraestruturas nas escolas de Ensino Fundamental. Os dados demonstram desproporções consideráveis, sobretudo da região Norte, em comparação às demais regiões do país. Aqui se sobressai a internet banda larga, que figurou em 47,8% das instituições do Norte, 72,6%, nas do Nordeste, 92%, nas do Sudeste, 79,1% nas do Sul e 88,1% nas do Centro-Oeste; enquanto isso, a lousa digital correspondeu a 4,6% dos estabelecimentos educacionais do Norte, 7,9% nos do Nordeste, 25,4% nos do Sudeste, 25,1% nos do Sul e 28,7% nos do Centro-Oeste; os computadores portáteis disponibilizados aos alunos foram identificados em 15,7% das escolas do Norte, 38,3% nas do Nordeste, 53% nas do Sudeste, 66,9% nas do Sul e 56,5% nas do Centro-Oeste; e os *tablets* foram contabilizados em 6,4% dos colégios do Norte, 13,7% nos do Nordeste, 28% nos do Sudeste, 29,8% nos do Sul e 18,8% nos do Centro-Oeste (Brasil, 2024).

Nesse sentido, este trabalho apresenta um quadro geral dos recursos e materiais didáticos voltados ao ensino de Geografia e disponíveis nas escolas públicas de Ensino Fundamental II de Xinguara, localizada na região sudeste do estado do Pará (PA). Para tanto, foi feito levantamento dos recursos didáticos disponíveis nas referidas instituições, com ênfase para aqueles recursos possíveis ao ensino de Geografia.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A investigação associa as modalidades de pesquisa bibliográfica-documental e de campo. Na primeira parte, foram levantados artigos e demais produções acadêmicas acerca dos recursos didáticos e de temas afins, no sentido de estabelecer uma correlação entre a disponibilidade desses itens e a educação pública no Brasil. Em seguida, ainda na parte bibliográfica, foi feita uma relação discriminatória de recursos e materiais voltados ao ensino de Geografia e outros com aproveitamentos na mesma disciplina.

No que tange à pesquisa de campo, foi aplicado um questionário semiestruturado junto aos gestores de dez escolas públicas de Ensino Fundamental II de Xinguara (PA). Nesse instrumento, consideraram-se as disponibilidades de recursos nas escolas, tais como mapas, maquetes, globos terrestres, dispositivos do Sistema de Posicionamento Global – (*Global Positioning System* – GPS), computadores e aparelhos de som, vídeo e jogos. Importante ressaltar que foram desconsideradas informações a respeito do livro didático, devido ao foco destinado a outros materiais, cujos dados coletados foram tratados na forma de tabela.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em se tratando dos recursos didáticos voltados ao ensino de Geografia na educação básica, tem-se a produção cartográfica, a maquete, o globo terrestre, os jogos geográficos e os aparelhos das geotecnologias; e ainda há os recursos didáticos com forte aproveitamento ao ensino da Geografia escolar, tais como computadores, aparelhos de vídeos e aparelhos sonoros (Silva; Muniz, 2012; Breda, 2013; Bogo; Caxueira; Nascimento, 2020; Silva; Leite, 2019; Correa; Fernandes; Paini, 2010; Calado, 2012; Alencar; Silva, 2018). Durante o levantamento, os materiais ressaltados nas instituições escolares pesquisadas não foram necessariamente específicos ao ensino de Geografia, mas visavam ao aproveitamento em diversas disciplinas. Aparelhos eletrônicos de áudio, vídeo e computadores se destacaram quanto à disponibilidade, contrariamente aos mapas, globos terrestres, jogos, maquetes e aparelhos de GPS, os quais se encontraram em quantitativos irrisórios ou mesmo indisponíveis (Tabela 1):

Tabela 1 – Recursos para o ensino disponíveis nas escolas públicas de Ensino Fundamental II em Xinguara (PA) – 2024

ESCOLA/RECURSOS	Aparelhos de som	Aparelhos de vídeo	Computadores	Mapas e cartas	Globo terrestre	GPS	Maquete	Jogos
Escola Municipal Betel	3	2	0	n/i	0	0	0	n/i
Escola Municipal Cinderela	3	3	0	n/i	2	0	0	n/i
Escola Municipal Clementina Natal de Sousa	2	3	10	n/i	1	0	0	n/i
Escola Municipal Cora Coralina	2	3	24	n/i	1	0	0	0
Escola Municipal Henrique Francisco Ramos	2	5	1	n/i	1	0	0	3
Escola Municipal Jader Fontenele Barbalho	1	1	10	n/i	0	0	0	10*
Escola Municipal Jair Ribeiro Campos	2	4	0	4	2	0	0	100*
Escola Municipal Professor Acy de Barros Pereira	4	4	33	2	2	0	0	50*
Escola Municipal Raimundo Henrique de Miranda	1	3	10	10	2	0	0	0
Escola Municipal Tancredo de Almeida Neves	3	4	5	n/i	0	0	0	15*

*: dados estimativos; n/i: não informado.

Fonte: Elaboração dos autores (2024).

A pesquisa trouxe dados importantes acerca das características gerais relacionadas aos recursos materiais das escolas públicas de Ensino Fundamental II de Xinguara (PA). Em que pesem os recursos didáticos eletrônicos, como aparelhos de vídeo, som e computadores, embora aparecessem na maioria das instituições, o quantitativo não foi expressivo. Em se tratando dos recursos apropriados para o ensino de Geografia, a pesquisa apontou pontos concernentes à falta de aproveitamento e à indisponibilidade.

Ainda que atingida a finalidade correspondente à identificação e caracterização da dispersão dos recursos didáticos complementares para a aprendizagem nas escolas de Ensino Fundamental II de Xinguara (PA), a pesquisa dispôs de lacunas condicionadas ao seu objetivo precípuo. Também não foram feitas investigações acerca da frequência de uso dos materiais disponíveis, tampouco levantamento de demandas sinalizadas por agentes escolares, como diretores e professores.

Todavia, os dados reforçam parte das fragilidades da educação pública sobre os recursos didáticos, com o baixo incremento de materiais complementares ao ensino, em especial ao de Geografia, campo disciplinar que enfrenta cargas horárias mínimas nas grades curriculares e a sistematização do conteúdo restrita aos livros didáticos. Em contraponto aos itens gerais, os recursos do ensino de Geografia se alocam em uma posição secundária, em virtude da invisibilidade pautada no não aproveitamento (ou inexistência) de uso.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa apontou números preocupantes quanto à insuficiência de recursos didáticos nas escolas públicas de Ensino Fundamental II de Xinguara (PA), o que inclui a depreciação daqueles identificados, como a falta de uso e a consequente obsolescência, e, principalmente, a ausência de alguns materiais. A respeito dos recursos gerais, como os aparelhos eletrônicos, a situação, inaceitável em virtude das baixas quantidades, seria exponencialmente agravada caso fossem consideradas distinções específicas da natureza do recurso, como a separação entre projetores e televisores no quesito dos aparelhos de vídeos.

Sobre os recursos didáticos no ensino de Geografia, os números expressivamente piores, comparados aos itens anteriores, demonstraram parte da vulnerabilidade do processo educacional da disciplina, cujo quantitativo evidencia o reforço da dependência aos livros didáticos. Mesmo sem ser unicamente capazes de garantir a aprendizagem dos estudantes, a falta de uso dos recursos, como no caso dos mapas e globos terrestres, ou a indisponibilidade, a exemplo de GPS, maquetes e jogos geográficos, pode estar correlacionada a níveis elementares do conteúdo trabalhado em sala de aula, em se tratando dos conceitos geográficos.

Somado aos índices inexpressivos de recursos, foi possível constatar a distribuição irregular dos poucos materiais didáticos entre as instituições, cuja concentração se encontra nas Escolas Municipais Professor Acy de Barros Pereira, situada no Centro da cidade; e Cora Coralina, localizada em bairro aparentemente de classe média. Em contrapartida, estabelecimentos da periferia geográfica, como Betel e Cinderela, apresentaram os menores quantitativos de recursos e materiais levantados. Destarte, ainda que atingida a finalidade de uma leitura geral a respeito dos recursos didáticos nas escolas analisadas, os dados apresentados, além de embasarem futuras pesquisas acerca do ensino de Geografia nessas instituições, demonstram a necessidade de continuar com o estudo.

5. REFERÊNCIAS

ALENCAR, Josivane José de; SILVA, Josélia Saraiva e. Recursos didáticos não convencionais e seu papel na organização do ensino de geografia escolar. **Geosaberes**, Fortaleza, v. 9, n. 18, p. 1-14, maio/ago. 2018. Disponível em:

https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/55708/1/2018_art_jjdalencar.pdf. Acesso em: 26 fev. 2024.

BOGO, Rodrigo Sartori; CAXUEIRA, Maicon Rafael; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Globo terrestre e geotecnologias como recursos didáticos para o ensino de cartografia: estudo de caso em curso pré-vestibular em Florianópolis/SC. **Pesquisar – Revista de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia**, Florianópolis, v. 7, n. 14, p. 29-48, nov. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/pesquisar/article/view/77222/44821>. Acesso em: 16 mar. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo escolar da educação básica 2023** – resumo técnico. Brasília: Inep, 2024. Disponível em:

https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2023.pdf. Acesso em: 10 mar. 2024.

BREDA, Thiara Vichiato. **O uso de jogos no processo de ensino aprendizagem na Geografia escolar**. 2013. 142f. Dissertação (Mestrado em Ensino e História das Ciências da Terra) – Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/913638>. Acesso em: 8 mar. 2024.

CALADO, Flaviana Moreira. O ensino de geografia e o uso dos recursos didáticos e tecnológicos. **Geosaberes**, Fortaleza, v. 3, n. 5, p. 12-20, jan./jun. 2012. Disponível em: <http://www.geosaberes.ufc.br/geosaberes/article/view/159/104>. Acesso em: 14 mar. 2024.

CORREA, Marcio Greyck Guimarães; FERNANDES, Raphael Rodrigues; PAINI, Leonor Dias. Os avanços tecnológicos na educação: o uso das geotecnologias no ensino de geografia, os desafios e a realidade escolar. **Acta Scientiarum. Human and Social Sciences**, Maringá, v. 32, n. 1 p. 91-96, 2010. Disponível em:

<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHumanSocSci/article/view/6258/6258>. Acesso em: 16 mar. 2024.

SILVA, Denise Mota Pereira da; LEITE, Cristina Maria Costa. Representação do globo terrestre na bola: estratégia didática para o ensino fundamental – anos finais. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PRÁTICA DE ENSINO DE GEOGRAFIA – POLÍTICAS, LINGUAGENS E TRAJETÓRIAS, 14., 2019, Campinas. **Anais...** Campinas: Unicamp, 2019, p. 1389-1400. Disponível em: <https://ocs.ige.unicamp.br/ojs/anais14enpeg/article/view/2978/2841>. Acesso em: 16 mar. 2024.

SILVA, Andreia Ferreira da; SOUZA, Antônio Lisboa Leitão de. Condições do trabalho escolar: desafios para os sistemas municipais de ensino. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 43 n. 150, p. 772-787, set./dez. 2013. Disponível em: https://publicacoes.fcc.org.br/cp/issue/view/87/pdf_26. Acesso em: 22 fev. 2024.

SILVA, Vlândia da; MUNIZ, Alexandra Maria Vieira. A geografia escolar e os recursos didáticos: o uso das maquetes no ensino-aprendizagem da geografia. **Geosaberes**, Fortaleza, v. 3, n. 5, p. 62-68, jan./jun. 2012. Disponível em: <http://www.geosaberes.ufc.br/geosaberes/article/view/117/110>. Acesso em: 13 mar. 2024.